



NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO RESUMO SIMPLES

BIOFÁBRICA DE ESPÉCIES ORNAMENTAIS COMO FONTE DE GERAÇÃO DE RENDA PARA PEQUENAS PROPRIEDADES NO ESTADO DO PARANÁ

NOME DOS AUTORES: Ricardo Tadeu de Faria¹, Débora Perdigão Tejo², Sérgio Pedro Junior³, Bruno Melegari de Souza Almeida⁴, Alexandre Tofoli Moriya⁵, Ana Paula Silva Campos Gaino⁶.

Resumo

O projeto "Apoio e Suporte a um Espaço de Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento (Biofábrica) de Espécies Ornamentais como Fonte de Geração de Renda para Pequenas Propriedades no Estado do Paraná" tem como objetivo fomentar a produção sustentável de plantas ornamentais, promovendo inovação e desenvolvimento tecnológico no setor. Coordenado pelo professor Ricardo Faria, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), o projeto recebeu recursos do Fundo Paraná, administrado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). Os recursos estão sendo investidos na construção de estufas para propagação *in vitro*, melhoria de laboratórios, aquisição de insumos e concessão de bolsas para até 15 estudantes e profissionais das áreas de Agronomia, e Marketing. A Biofábrica utiliza técnicas avançadas de cultura de tecidos vegetais para a multiplicação de orquídeas, bromélias, palmeiras, samambaias, antúrios e suculentas. Esse método possibilita a produção em larga escala, garantindo mudas saudáveis e reduzindo a coleta predatória. Além da produção sustentável, o projeto investe na capacitação de produtores e na organização eficiente do setor, promovendo eventos e fortalecendo o mercado de plantas ornamentais no Paraná. A iniciativa visa transformar a floricultura em uma atividade economicamente viável para pequenos produtores do Estado do Paraná, criando novas oportunidades de renda e fortalecendo a economia local. Por meio da introdução de tecnologias inovadoras e da estruturação de cadeias produtivas, o projeto busca tornar as pequenas propriedades mais competitivas e autossuficientes. Isso permite que os produtores diversifiquem suas fontes de receita, aumentem seu faturamento e acessem novos mercados, tanto regionais quanto nacionais. Com um viés ambiental e econômico, a Biofábrica busca não apenas a conservação de espécies nativas, mas também a inserção de pequenos produtores no mercado formal, ampliando suas oportunidades de crescimento e sustentabilidade.

Palavras chaves: Floricultura, Desenvolvimento econômico, Capacitação.

Agradecimentos

Ao Fundo Paraná, administrado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti).